



DA FUNÇÃO À PROFISSÃO: TRAJETÓRIA DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DO SANITARISTA NA APS DE UMA ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE

Lucia Regina Gatti Murakami (Gerente APS), Carlos Marcelo Neves (Gerente APS), Taynã do Nascimento Costa Moreira (APS CEGISS), Guilherme Moura Bejo (APS CEGISS), Allan Gomes de Lorena (Universidade de São Paulo - Doutorado em Saúde Coletiva)

Centro de Gerenciamento de Serviços de Saúde - Atenção Primária à Saúde, CEJAM

Eixo Temático: Qualidade, Processo e Governança em Saúde

Introdução

A Atenção Primária à Saúde demanda profissionais capazes de articular conhecimentos técnico-sanitários, gestão, território e necessidades de saúde da população. Nas Organizações Sociais de Saúde, essa articulação assume características particulares diante da complexidade da gestão de diferentes territórios e contratos. Nesse cenário, a inserção do Sanitarista pode constituir uma estratégia institucional para aproximar a análise de situações de saúde, o planejamento e a gestão das necessidades concretas dos territórios. No CEJAM, esse movimento iniciou em 2021, antecedendo a regulamentação da profissão pela Lei nº 14.725/2023, e passou por um processo construção e reconhecimento desse profissional na Atenção Primária à Saúde.

Objetivo

Descrever a trajetória de institucionalização do Sanitarista na Atenção Primária à Saúde do CEJAM, desde a identificação da necessidade institucional e incorporação do primeiro profissional, em 2021, até a configuração atual, destacando os movimentos de reconhecimento e consolidação desse campo de atuação.

Métodos

Relato de experiência, de caráter descritivo e retrospectivo, sobre o processo de inserção e institucionalização do Sanitarista na Atenção Primária à Saúde do CEJAM, no período de 2021 a 2026.

A reconstrução da trajetória foi organizada a partir de registros institucionais, documentos relacionados à composição das equipes, histórico de cargos e funções e sistematização da experiência dos profissionais envolvidos no processo.

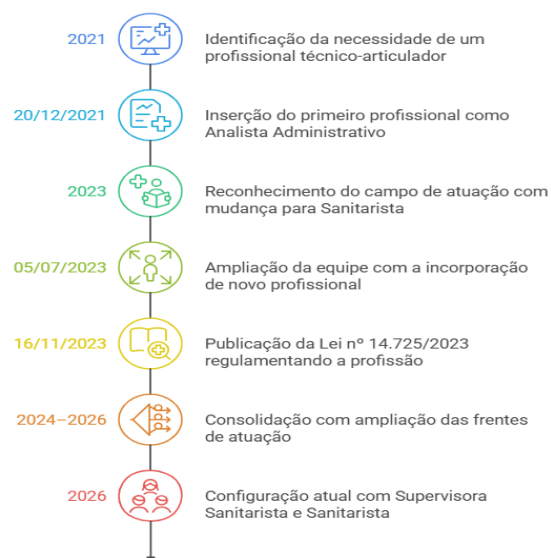
Foram analisados os principais marcos relacionados à identificação da necessidade institucional, incorporação e alteração da nomenclatura do cargo, ampliação da equipe, regulamentação federal da profissão e configuração atual da atuação.

Conclusão

A trajetória analisada mostrou um processo de construção e institucionalização do lugar do Sanitarista na APS do CEJAM, iniciado a partir de uma necessidade concreta de articulação técnico-sanitária entre gestão, serviços e territórios. A experiência demonstrou que a consolidação desse campo profissional ocorreu de forma anterior e concomitante à regulamentação federal da profissão, acompanhando a ampliação das demandas e a diversificação das práticas de Saúde Coletiva na APS.

Resultados

Trajétória de institucionalização do sanitarista



Da necessidade institucional ao reconhecimento profissional

A trajetória evidencia que a inserção do sanitarista na APS do CEJAM antecedeu a regulamentação federal da profissão e foi construída progressivamente a partir de uma necessidade concreta da organização: contar com um profissional capaz de exercer uma função técnico-articuladora entre gestão, serviços e territórios. Ao longo do período, a mudança de nomenclatura, a ampliação da equipe e a diversificação das frentes de atuação acompanharam o processo de reconhecimento e institucionalização desse lugar profissional.

Acesse o trabalho
na íntegra!

